

Nas cidades brasileiras comuns, o problema já estaria resolvido há muito tempo. É que em todas as cidades do Brasil há prefeitos, que tomam conta das cidades. Como em Taguatinga não existe prefeito, problemas fáceis de resolver duram dias, semanas e até meses, como é o caso do buraco da foto, pertencente a algum órgão do GDF. Ele insiste em continuar oferecendo risco aos pedestres, a cerca de 300 metros da Praça do Relógio, bem em frente onde ficava a agência do Banco do Brasil, na C12. Dizem os vizinhos que, ao lado do tal buraco, gente da Administração Regional já tapou outro, mas evitou mexer no da foto porque não tinham autorização. Enquanto a Administração Regional não toma uma providência, o buraco persiste, insiste e não desiste, pronto para quebrar a perna de algum pedestre desavisado. Caridosa e criativa, a vizinhança vai colocando, para sinalizar o buraco, pedaços de pau etc e tal.

Texto: Wílon Wander Lopes